

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	SERVIÇO	APLICAÇÃO	DESCRIÇÃO
1	AMPLIAÇÃO - REFEITÓRIO		
1.1	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO		
1.1.1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	-	A ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA SE REFERE AO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS CONTRATADOS COM VISTAS À GARANTIA DA QUALIDADE DOS MESMOS E OBEDECIÊNCIA ÀS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E PROJETOS; O PAGAMENTO DESTES ITENS É CONDICIONADO E PROPORCIONAL AO AVANÇO DA OBRA, NÃO SENDO EFETIVADO QUANDO CONSTATADA A NÃO PRESENÇA DE PESSOAL TÉCNICO NO DECORRER DA OBRA.
1.2	SERVIÇOS PRELIMINARES		
1.2.1	PLACA DE OBRA (Ref. SINAPI 74209/DEZ.2019)	FACHADA FRONTAL DA ESCOLA	INSTALAR PLACA DE OBRA PADRÃO SEDUC NAS DIMENSÕES DE 1,5X3,0M EM LOCAL VISÍVEL COM OS DADOS REFERENTES À OBRA COM MODELO ESTABELECIDO PELA FISCALIZAÇÃO.
1.2.2	TAPUME COM TELHA METÁLICA. AF_05/2018	ÁREA DE CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO	EXECUTAR TAPUME COMPOSTO POR TELHA METÁLICA E PEÇAS DE MADEIRA; FIXAÇÃO COM PREGOS; TELHA DE AÇO ZINCADO E= 0,5MM; MADEIRA NATIVA; FIXAR PONTALETES NO SOLO COM CONCRETO MAGRO; ESTE SERVIÇO DEVE SER APLICADO DE FORMA QUE SEPARA TODA A ÁREA DE NOVA CONSTRUÇÃO (OU AMPLIAÇÃO) DAS DEMAIS ÁREAS.
1.2.3	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. AF_10/2018	PERÍMETRO DO REFEITÓRIO	DEVERÁ IMPLANTAR MARCOS (ESTACAS DE POSIÇÃO) COM COTAS DE NÍVEL PERFEITAMENTE DEFINIDAS PARA DEMARCAÇÃO DOS EIXOS; AS TÁBUAS QUE COMPOEM ESSES QUADROS PRECISAM SER NIVELADAS, BEM FIXADAS E TRAVADAS, PARA RESISTIREM À TENSÃO DOS FIOS DE DEMARCAÇÃO, SEM OSCILAR NEM FUGIR DA POSIÇÃO CORRETA.
1.2.4	ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE ENGENHARIA (REF. SEINFRA C4584)	REFORMA E AMPLIAÇÃO	PROJETO EXECUTIVO DA OBRA - ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS COMPLEMENTARES: PROJETO ESTRUTURAL, INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS;
1.3	MOVIMENTO DE TERRA		
1.3.1	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	VALAS PARA BALDRAMES DOS SHAFTS E FUNDAÇÃO DOS PILARES DOS SHAFTS	COM EQUIPAMENTOS ADEQUADOS, ESCAVAR VALAS MANUALMENTE PARA POSTERIOR EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES LINEARES, ASSENTAMENTO DE TUBOS, ETC; SERVIÇO APLICÁVEL APENAS A ESCAVAÇÕES DE VALAS (COMPRIMENTO MAIS EXPRESSIVO QUE AS DEMAIS DIMENSÕES);
1.3.2	ESCAVAÇÃO MANUAL DE CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M (Ref. SEINFRA C1256)	CAVAS PARA FUNDAÇÕES DOS PILARES DO REFEITÓRIO, CANTINA E DESPENSE	ESCAVAR VOLUMES DE SOLO NATURAL A FIM DE NIVELAMENTO DO TERRENO NATURAL PARA IMPLANTAÇÃO DE NOVAS ÁREAS DE CONSTRUÇÃO; TAMBÉM APLICÁVEL A ESCAVAÇÕES PARA FUNDAÇÕES NÃO LINEARES (SAPATAS, TUBULÕES, ETC); ESTE SERVIÇO DEVE SER FEITO DE FORMA MANUAL; NÃO SE DEVE CONFUNDIR TAL SERVIÇO COM ESCAVAÇÃO DE VALAS;
1.3.3	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M, COM CAMADA DE AREIA, LANÇAMENTO MANUAL. AF_08/2020	PREPARO DE FUNDO DE VALAS DOS BALDRAMES E CAVAS DOS PILARES	O APOIAMENTO DO FUNDO DE VALA DEVERÁ SER REALIZADO GOLPEANDO-SE EM MÉDIA DE 30 A 50 VEZES POR M2, A UMA ALTURA MÉDIA DE QUEDA DE 50CM COM SOQUETE OU MAÇO;
1.3.4	ATERRO COM COMPACTAÇÃO MANUAL SEM CONTROLE COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO (Ref. SEINFRA C0330)	REGULARIZAÇÃO DO TERRENO DE AMPLIAÇÃO DA ESCOLA	ATERRAR E COMPACTAR MANUALMENTE CAIXÕES ENTRE BALDRAMES DA EDIFICAÇÃO COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO; DEVE SER EMPREGADO A DEVIDA COMPACTAÇÃO MANUAL DO VOLUME ATERRADADO A CADA 25 CM, NO MÁXIMO; AS CAMADAS DEVEM SER MOLHADA E SOCADAS NO INTUITO DE EXPULSAR OS VAZIOS DO SOLO.
1.3.5	REATERRO MANUAL APOIADO COM SOQUETE. AF_10/2017	REENCHER VOLUME DO REFEITÓRIO COM MATERIAL APROVEITADO DAS VALAS E CAVAS	PROMOVER O REATERRO DE VALAS ABERTAS COM O MATERIAL PROVENIENTE DA ESCAVAÇÃO DAS MESMAS (SEM EMPRÉSTIMO); CONSIDERA-SE QUE APENAS 80% DO MATERIAL POSSA SER REAPROVEITADO; O SERVIÇO DEVE SER FEITO DE FORMA MANUAL COM AUXÍLIO DE SOQUETE PARA A DEVIDA COMPACTAÇÃO.
1.4	INFRAESTRUTURA		
1.4.1	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERES, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	FUNDO DE TODAS AS VALAS E CAVAS ESCAVADAS	EXECUTAR LASTRO DE CONCRETO MAGRO SOBRE FUNDO DE ESCAVAÇÕES PARA FUNDAÇÕES; ESPESSURA DE 3 CM; CONCRETO PREPARADO EM BETONEIRA E LANÇADO E NIVELADO MANUALMENTE; COMPOR JUNTAS CONFORME NECESSIDADE;
1.4.2	CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPa 30% PEDRA DE MÃO INCLUSIVE LANÇAMENTO	FUNDAÇÕES DE BALDRAMES E PAREDES.	UTILIZAR CONCRETO CICLOPICO NAS FUNDAÇÕES DOS PILARES DA OBRA; 30% DO VOLUME DEVE SER COMPOSTO POR PEDRA DE MÃO RESISTENTES; O RESTANTE SERÁ COMPOSTO POR CONCRETO SIMPLES DE FCK MÍNIMO DE 10 MPa.
1.4.3	ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM BLOCO ESTRUTURAL DE CERÂMICA, DE 14X19X29CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	BALDRAMES PARA PAREDES DO REFEITÓRIO, DESPENSE, CASA DE GÁS E CIRCULAÇÃO.	EXECUTAR ALVENARIA COM TIJOLOS MACIÇOS (5X10X20) DESTINADOS A FUNDAÇÕES DE PEQUENAS PAREDES E OUTRAS ESTRUTURAS DE PEQUENO PORTE (RAMPAS, BANCOS, ETC); ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA.
1.4.4	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS AF_06/2018	IMPERMEABILIZAÇÃO DE BALDRAMES PARA PAREDES DO REFEITÓRIO, DESPENSE, CASA DE GÁS E CIRCULAÇÃO.	O PRODUTO É APLICADO COMO PINTURA, COM TRINCHA OU VASSOURA DE CERDAS MACIAS, EM DEMÃOS, RESPEITANDO O CONSUMO POR M² PARA CADA CAMPO DE APLICAÇÃO, COM INTERVALO MÍNIMO DE 8 HORAS ENTRE CADA DEMÃO, À TEMPERATURA DE 25 °C. NOS RODAPÉS, A IMPERMEABILIZAÇÃO DEVE SUBIR 30 CM NO ENCAIXE PREVISTO DA REGULARIZAÇÃO. FINALIZADA A IMPERMEABILIZAÇÃO, AGUARDAR NO MÍNIMO 7 DIAS PARA A SECAGEM DO PRODUTO, CONFORME A TEMPERATURA, VENTILAÇÃO E UMIDADE RELATIVA NO LOCAL E COMPROVAR A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA EM TODA ÁREA IMPERMEABILIZADA NO PERÍODO MÍNIMO DE 3 DIAS.
1.4.5	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	CINTAS INFERIORES DAS PAREDES DO REFEITÓRIO, DESPENSE E CASA DE GÁS	EXECUTAR CINTAS DE AMARRAÇÃO SOBRE NOVAS ALVENARIAS DE PAREDES (TAMBÉM VÁLIDO PARA CINTAS INFERIORES); ADOTAR CONCRETO COM FCK=20 MPa (PREPARO MECÂNICO); UTILIZAR VERGALHÕES CA 50 PARA ARMAÇÃO DAS CINTAS; INCLUSIVE FORMAS DE MADEIRA E DESMOLDANTE; SEÇÃO APROXIMADA DE 14 X 10 CM;
1.4.6	CONCRETO FCK = 15MPa, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016	BLOCO DOS PILARES DO REFEITÓRIO E CIRCULAÇÃO.	PREPARAR CONCRETO (CIMENTO CP-II-32, AREIA MÉDIA E BRITA 1) COM BETONEIRA ELÉTRICA DE MODO A GARANTIR A HOMOGENEIZAÇÃO COMPLETA DA MISTURA; LANÇAR CADA COMPONENTE NA SEGUINTE SEQUÊNCIA: BRITA, ÁGUA COM EVENTUAIS ADITIVOS, CIMENTO E POR ÚLTIMO A AREIA; O AMASSAMENTO DEVE DURAR O TEMPO NECESSÁRIO PARA A HOMOGENEIZAÇÃO DA MISTURA DE TODOS ELEMENTOS; A RESISTÊNCIA MÍNIMA CARACTERÍSTICA DEVE SER DE 15 MPa; DEVE-SE UTILIZAR VIBRADOR PARA O DEVIDO ADENSAMENTO;
1.5	SUPERESTRUTURA		
1.5.1	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	CINTAS SUPERIORES DAS PAREDES DO REFEITÓRIO, DESPENSE E CASA DE GÁS.	EXECUTAR CINTAS DE AMARRAÇÃO SOBRE NOVAS ALVENARIAS DE PAREDES (TAMBÉM VÁLIDO PARA CINTAS INFERIORES); ADOTAR CONCRETO COM FCK=20 MPa (PREPARO MECÂNICO); UTILIZAR VERGALHÕES CA 50 PARA ARMAÇÃO DAS CINTAS; INCLUSIVE FORMAS DE MADEIRA E DESMOLDANTE; SEÇÃO APROXIMADA DE 14 X 10 CM;
1.5.2	CONCRETO FCK = 20MPa, TRAÇO 1:2,7:3 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	PILARES DO REFEITÓRIO, COZINHA E DESPENSE.	PREPARAR CONCRETO (CIMENTO CP-II-32, AREIA MÉDIA E BRITA 1) COM BETONEIRA ELÉTRICA DE MODO A GARANTIR A HOMOGENEIZAÇÃO COMPLETA DA MISTURA; LANÇAR CADA COMPONENTE NA SEGUINTE SEQUÊNCIA: BRITA, ÁGUA COM EVENTUAIS ADITIVOS, CIMENTO E POR ÚLTIMO A AREIA; O AMASSAMENTO DEVE DURAR O TEMPO NECESSÁRIO PARA A HOMOGENEIZAÇÃO DA MISTURA DE TODOS ELEMENTOS; A RESISTÊNCIA MÍNIMA CARACTERÍSTICA DEVE SER DE 20 MPa; DEVE-SE UTILIZAR VIBRADOR PARA O DEVIDO ADENSAMENTO;
1.5.3	ARMAÇÃO AÇO CA-50 P/1,0M3 DE CONCRETO (Ref. SINAPI 73990/1 OUT.2019)	PILARES DO REFEITÓRIO, COZINHA E DESPENSE.	EXECUTAR O DOBRAMENTO DAS BARRAS EM BANCADA, COM COMPRIMENTO SUFICIENTE PARA BARRAS MAIORES; LIMPAR AS BARRAS DE AÇO, REMOVENDO QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL À ADERÊNCIA DO CONCRETO, REMOVER TAMBÉM AS CROSTAS DA FERRAGEM E FERRUGEM;
1.5.4	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 4 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	PILARES DO REFEITÓRIO, COZINHA E DESPENSE.	UTILIZAR CUNHAS DE MADEIRA E AGENTE DESMOLDANTE (APLICADO UMA HORA ANTES DA CONCRETAGEM); EVITAR A UTILIZAÇÃO DE PÉ-DE-CABRA; CUIDADOS COM A FORMA: O USO DE VIBRADOR COM AGULHA REVESTIDA DE BORRACHA E O USO DE ESPAÇADORES NA COLOCAÇÃO DE FERRAGEM SÃO INDICADOS PARA NÃO DANIFICAR A SUPERFÍCIE DAS CHAPAS;

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	SERVIÇO	APLICAÇÃO	DESCRIÇÃO
1.5.5	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	PILARES DO REFEITÓRIO, COZINHA E DESPESA.	LANÇAMENTO: DEVERÁ SER FEITO LOGO APÓS O AMASSAMENTO, NAS FÔRMAS PREVIAMENTE MOLHADAS. EM NENHUMA HIPÓTESE LANÇAR O CONCRETO COM PEGA JÁ INICIADA. A ALTURA DE LANÇAMENTO NÃO PODE ULTRAPASSAR, CONFORME AS NORMAS, 2M. NAS PEÇAS COM ALTURA MAIORES QUE 3M, O LANÇAMENTO DO CONCRETO DEVE SER FEITO EM ETAPAS, POR JANELAS ABERTAS NA PARTE LATERAL DAS FÔRMAS. EM ALTURAS DE QUEDAS MAIORES, USAR TUBOS, CALHAS OU TROMBAS; ADENSAMENTO: COMEÇAR A VIBRAR LOGO APÓS O LANÇAMENTO. EVITAR VIBRAR MENOS DE 10CM DA PAREDE DA FÔRMA. A PROFUNDIDADE DE VIBRAÇÃO NÃO DEVE SER MAIOR DO QUE O COMPRIMENTO DA AGULHA DE VIBRAÇÃO. EVITAR VIBRAR ALÉM DO TEMPO RECOMENDADO PARA QUE O CONCRETO NÃO DESANDE.; ACABAMENTO: SARRAFEAR A SUPERFÍCIE DE LAJES E VIGAS COM UMA RÉGUA DE ALUMÍNIO POSICIONADA ENTRE AS TALISCAS E DESEMPENAR COM DESEMPENADEIRA DE MADEIRA, FORMANDO AS GUIAS E MESTRAS DE CONCRETAGEM. EM SEGUIDA, DEVE-SE VERIFICAR O NÍVEL DAS MESTRAS COM O APARELHO DE NÍVEL, REMOVER AS TALISCAS, SARRAFEAR O CONCRETO ENTRE AS MESTRAS E EXECUTAR O ACABAMENTO FINAL COM DESEMPENADEIRA DE MADEIRA.
1.6	PAREDES E DIVISÓRIAS		
1.6.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014	PAREDES DO REFEITÓRIO, COZINHA, DESPESA, CASA DE GÁS E LAVAGEM	EXECUTAR ALVENARIA COM TIJOLOS FURADOS (9x19x19) DESTINADOS A VEDAÇÃO DE EDIFICAÇÃO TÉRREA; ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA.
1.6.2	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA JANELAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	TODAS AS NOVAS JANELAS A SEREM INSTALADAS COM LARGURA ATÉ 1,50 M	VERGA PRÉ-MOLDADA COMPOSTA POR CONCRETO ARMADO (FCK = 20 MPA, VERGALHÕES 6.3 MM); INSTALAR EM JANELAS; COMPRIMENTO MÁX DE 1,50 M
1.6.3	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA PARA VÃOS DE ATÉ 1,5 M DE COMPRIMENTO. AF_03/2016	TODAS AS NOVAS JANELAS A SEREM INSTALADAS COM LARGURA ATÉ 1,50 M	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA COMPOSTA POR CONCRETO ARMADO (FCK = 20 MPA, VERGALHÕES 6.3 MM); INSTALAR EM JANELAS; COMPRIMENTO MÁX DE 1,50 M
1.6.4	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	TODAS AS PORTAS A SEREM INSTALADAS COM LARGURA ATÉ 1,5 M	VERGA MOLDADA IN LOCO COMPOSTA POR CONCRETO ARMADO (FCK = 20 MPA, VERGALHÕES 5.0 MM) PREPARADO EM OBRA; INSTALAR EM PORTAS; COMPRIMENTO MÁX DE 1,50 M
1.7	COBERTURAS		
1.7.1	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	TELHAMENTO DA COBERTURA DO REFEITÓRIO, COZINHA E DESPESA.	ADOTAR TELHAS CAPA-CANAL DO TIPO COLONIAL SOBRE A TRAMA DE MADEIRA OU AÇO; EXECUTAR O TELHAMENTO EM FIADOS DOS BEIRAS ATÉ A CUMEEIRA; AS PEÇAS CERÂMICAS DEVEM VEDAR PERFEITAMENTE QUALQUER POSSIBILIDADE DE ENTRADA D'ÁGUA NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO; INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.
1.7.2	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	TRAMA DA MADEIRA DA COBERTURA DO REFEITÓRIO, COZINHA E DESPESA.	COM UTILIZAÇÃO DE PEÇAS DE MADEIRAS DE LEI NÃO APARELHADAS, PREGOS E PARAFUSOS METÁLICOS, EXECUTAR TRAMA DE MADEIRA PARA TELHADOS COMPOSTOS COM TERÇAS (ESPAÇAMENTO DE 1,50 A 2,0 M), CAIBROS (ESPAÇAMENTO DE 0,45 M) E RIPAS (ESPAÇAMENTO DE 0,40 M); APLICAR EM ÁREAS INDICADAS EM PROJETO EM SUBSTITUIÇÃO ÀS ESTRUTURAS DOMOLIDAS OU EM ÁREAS NOVAS.
1.7.3	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM AÇO, VÃO DE 9 M, PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO IÇAMENTO. AF_12/2015	TESOURAS DA COBERTURA DO REFEITÓRIO, COZINHA E DESPESA.	A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA METÁLICA SERÁ REGIDA DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS NBR 8800 DA ABNT; A ESTRUTURA DEVERÁ SER EXECUTADA DE ACORDO COM OS DETALHES FORNECIDOS, SENDO TANTO A FABRICAÇÃO QUANTO À INSTALAÇÃO DE ACORDO COM O PROJETO FORNECIDO.
1.7.4	BEIRA E BICA EM TELHA COLONIAL (Ref. C0387)	BEIRA E BICA DO TELHAMENTO.	APLICAR ARGAMASSA DE CAL, CIMENTO E AREIA EM BEIRAS DE TELHAS CERÂMICAS DO TIPO COLONIAL; PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA; DEVE-SE GARANTIR A PERFEITA FIXAÇÃO ENTRE AS TELHAS "CAPA" E "CANAL".
1.7.5	EMBOÇAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA). AF_07/2019	EMBOÇAMENTO DO TELHAMENTO.	COM UTILIZAÇÃO DE ARGAMASSA PREPARADA EM BETONEIRA EMBOÇAR BEIRAS TRANSVERSAIS DE TELHADOS EM TODO O COMPRIMENTO
1.7.6	PINTURA IMUNIZANTE PARA MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	IMUNIZAÇÃO DA TRAMA DE MADEIRA DA COBERTURA DO REFEITÓRIO, COZINHA E DESPESA.	APLICAR MANUALMENTE AGENTE CUPINCIDA INCOLOR EM PEÇAS DE MADEIRA PARA COBERTURA EM ÁREAS NOVAS OU EXISTENTES.
1.7.7	LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIAPOIADA, PARA FORRO, ENCHIMENTO EM CERÂMICA, VIGOTA CONVENCIONAL, ALTURA TOTAL DA LAJE (ENCHIMENTO+CAPA) = (8+3). AF_11/2020	LAJE PRÉ-MOLDADA DA DESPESA, COZINHA E LAVAGEM.	EXECUTAR LAJE PRÉ-MOLDADA COM LAJOTAS CERÂMICAS E VIGOTAS EM CONCRETO ARMADO; ESPESSURA DE 12 CM; ADOTAR EM AMBIENTES COM VÃOS ENTRE 3,50 E 4,10 M; INCLUSOS ESCORAMENTO EM PEÇAS DE MADEIRA E ARMADURA NEGATIVA; DEVE SER EXECUTADO CAPEAMENTO SUPERIOR COM CONCRETO (ESP=3,0 CM).
1.7.8	FORRO EM RÉGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF_05/2017_P	FORRO EM RÉGUAS DE PVC PARA O REFEITÓRIO	INSTALAR FORROS EM PVC NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO; OBSERVAR PÉ DIREITO DEFINIDO; RÉGUAS BRANCAS COM LARGURA DE 8 MM E COMP. DE 6 M; INCLUI ESTRUTURA DE FIXAÇÃO: PERFIS METÁLICOS F-47, ARAME, PARAFUSOS E REBITES.
1.8	PAVIMENTAÇÃO		
1.8.1	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIER, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	TODO O REFEITÓRIO, COZINHA, DESPESA, LAVAGEM, CASA DE GÁS E CIRCULAÇÃO.	EXECUTAR LASTRO DE CONCRETO MAGRO SOBRE FUNDO DE ESCAVAÇÕES PARA FUNDAÇÕES; ESPESSURA DE 3 CM; CONCRETO PREPARADO EM BETONEIRA E LANÇADO E NIVELADO MANUALMENTE; COMPOR JUNTAS CONFORME NECESSIDADE;
1.8.2	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 2,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	ÁREA DA CASA DE GÁS	DEVERÁ SER EXECUTADO COM TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA); A SUPERFÍCIE DEVERÁ SER QUADRICULADA EM PAINÉIS DE 1,80M X 1,80M, COM JUNTA SECA; DEVERÁ SER MANTIDA DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,5 EM DIREÇÃO AS CANALETAS OU PONTOS DE SAÍDA DE ÁGUA. A SUPERFÍCIE FINAL DEVERÁ SER DESEMPENADA COM DESEMPENADEIRA DE MADEIRA OU OUTRO MATERIAL QUE PROPORCIONE O MESMO TIPO DE ACABAMENTO;
1.8.3	REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PISO COM PLACAS TIPO GRÊS PADRÃO POPULAR DE DIMENSÕES 40x40 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA < 5 M2. (Ref. 93389/87249)	DESPESA E ÁREA ENTRE A COZINHA E A LAVAGEM	APLICAR PISO CERÂMICO SOBRE CONTRAPISO NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO QUE POSSUAM ÁREA MENOR QUE 5 M2; ADOTAR PEÇAS DE 40x40 CM E PEI MAIOR OU IGUAL A 4; UTILIZAR ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA AC I COM ESPESSURA DE 3 A 4 MM; APLICAR ARGAMASSA DE REJUNTAMENTO À BASE DE CIMENTO BRANCO; REALIZAR LIMPEZA DA ÁREA EXECUTADA AO FINAL DO SERVIÇO; OBSERVAR ÁREAS E COLORAÇÕES INDICADAS EM PROJETO.
1.8.4	REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PISO COM PLACAS TIPO GRÊS PADRÃO POPULAR DE DIMENSÕES 40x40 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA > 10 M2. (Ref. 93389/87251)	REFEITÓRIO, COZINHA E LAVAGEM	APLICAR PISO CERÂMICO SOBRE CONTRAPISO NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO QUE POSSUAM ÁREA MAIOR QUE 10 M2; ADOTAR PEÇAS DE 40x40 CM E PEI MAIOR OU IGUAL A 4; UTILIZAR ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA AC I COM ESPESSURA DE 3 A 4 MM; APLICAR ARGAMASSA DE REJUNTAMENTO À BASE DE CIMENTO BRANCO; REALIZAR LIMPEZA DA ÁREA EXECUTADA AO FINAL DO SERVIÇO; OBSERVAR ÁREAS E COLORAÇÕES INDICADAS EM PROJETO.
1.8.5	SOLEIRA EM GRANITO PARA PORTAS, LARGURA DE 15 CM. (Ref. Seinfra C2284)	SOB AS PORTAS DOS AMBIENTES	NAS PORTAS ENTRE AMBIENTES DE TIPOLOGIAS DIFERENTES DE PISO, EXECUTAR SOLEIRA EM GRANITO POLIDO; LARGURA DE 15 CM; ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA PREPARADA MANUALMENTE.
1.8.6	PISO INDUSTRIAL DE ALTA RESISTÊNCIA, ESPESSURA 8MM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO PLÁSTICAS E POLIMENTO MECANIZADO	CIRCULAÇÃO	EXECUÇÃO DE ACORDO COM ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS; INCLUSO LIMPEZA E POLIMENTO DO PISO AO FIM DA EXECUÇÃO; EXECUTAR PISO NOS LOCAIS INDICADOS EM PROJETO OU SOLICITADOS PELA ADMINISTRAÇÃO.
1.9	REVESTIMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÃO		
1.9.1	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	PAREDES INTERNAS DO REFEITÓRIO, COZINHA, DESPESA, CASA DE GÁS E LAVAGEM.	CHAPISCAR PAREDES DE ALVENARIA OU ESTRUTURAS DE CONCRETO NAS SUAS ÁREAS INTERNAS COM ARGAMASSA PREPARADA EM BETONEIRA; LANÇAMENTO DA MASSA EFETUADO COM COLHER DE PEDREIRO; A CAMADA FINALIZADA DE CHAPISCO DEVE TER DE 3 A 5 MM DE ESPESSURA.

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	SERVIÇO	APLICAÇÃO	DESCRIÇÃO
1.9.2	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	PAREDES EXTERNAS DO REFEITÓRIO, COZINHA E LAVAGEM	CHAPISCAR PAREDES DE ALVENARIA OU ESTRUTURAS DE CONCRETO NAS SUAS ÁREAS EXTERNAS COM ARGAMASSA PREPARADA EM BETONEIRA; LANÇAMENTO DA MASSA EFETUADO COM COLHER DE PEDREIRO; A CAMADA FINALIZADA DE CHAPISCO DEVE TER DE 3 A 5 MM DE ESPESSURA.
1.9.3	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA MAIOR QUE 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	PAREDES INTERNAS DO REFEITÓRIO, COZINHA, DESPESA E LAVAGEM	APLICAR EMBOÇO SOBRE ALVENARIA PARA RECEBIMENTO DE REVESTIMENTO CERÂMICO EM AMBIENTES COM ÁREA MAIOR QUE 10,0 M2; PREPARAÇÃO MECÂNICA E APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES INTERNAS; ESP = 20 MM; DEVE SER EXECUTADO TALISCAMENTO E MESTRAS; A SUPERFÍCIE DEVE SER SARRAFEADA DE MANEIRA QUE A MESMA FIQUE APROPRIADA PARA RECEBIMENTO DE ARGAMASSA COLANTE DAS CERÂMICAS.
1.9.4	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS DE FACHADA COM PRESENÇA DE VÃOS, ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	PAREDES EXTERNAS DA ÁREA DE AMPLIAÇÃO	APLICAR EMBOÇO SOBRE ALVENARIA DAS PAREDES EXTERNAS QUE DEVAM RECEBER REVESTIMENTO CERÂMICO COM OBSERVÂNCIA NO PROJETO DE FACHADAS; UTILIZAR ARGAMASSA PREPARADA MANUALMENTE; A ESPESSURA ACABADA MÉDIA DEVE SER DE 25 MM;
1.9.5	MASSA ÚNICA (REBOCO), PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES, ESPESSURA DE 25 MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. (Ref. SINAPI 87529)	PAREDES EXTERNAS E INTERNAS SEM REVESTIMENTO CERÂMICO	APLICAR REBOCO NAS ÁREAS EXECUTADAS DE ALVENARIA QUE DEVAM RECEBER PINTURA, SEJAM EXTERNAS OU INTERNAS; UTILIZAR ARGAMASSA PREPARADA EM BETONEIRA; ESPESSURA DE 25 MM; EXECUTAR O SERVIÇO COM AUXÍLIO DE TALISCAS E MESTRAS; O LANÇAMENTO E COMPRESSÃO DA MASSA DEVE SER MANUAL; REALIZAR SARRAFEAMENTO E DESEMPENAMENTO.
1.9.6	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES COM PLACAS TIPO GRÊS (OU SEMI-GRÊS) DE DIMENSÕES 10x10 CM, APLICADO COM ARGAMASSA PRÉ-FABRICADA EM PAREDES INTERNAS, INCLUSIVE REJUNTAMENTO. (Ref. Seinfra C4442, C1102)	PAREDES INTERNAS DO REFEITÓRIO, COZINHA, DESPESA E LAVAGEM.	APLICAR REVESTIMENTO CERÂMICO SOBRE PAREDES INTERNAS NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO COM RESPEITO ÀS ALTURAS ESTABELECIDAS; PEÇAS DE 10x10 CM FIXADAS COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA TIPO AC I; REJUNTAR COM ARGAMASSA À BASE DE REJUNTE CIMENTÍCIO; ADOTAR COLORAÇÕES DEFINIDAS EM PROJETO; PROCEDER LIMPEZA DA ÁREA EXECUTADA APÓS TÉRMINO DO SERVIÇO.
1.10	ESQUADRIAS		
1.10.1	PORTA DE FERRO COMPACTA EM CHAPA, INCLUS. BATENTES E FERRAGENS (Ref. Seinfra C1958)	NAS NOVAS PORTAS METÁLICAS A SEREM INSTALADAS NA ÁREA AMPLIADA	ASSENTAR NOVAS PORTAS METÁLICAS (METALON) NOS LOCAIS INDICADOS EM PROJETO COM DIMENSÕES EXPOSTAS NO QUADRO DE ESQUADRIAS; O ASSENTAMENTO SERÁ DADO POR CHUMBAMENTO EM ALVENARIA OU CONCRETO COM ACABAMENTO EM ARGAMASSA; INCLUSOS BATENTES, FECHADURA METÁLICA CROMADA COMPLETA E DOBRADIÇAS.
1.10.2	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADE COM CHAPA, COM GUARNIÇÕES. AF_12/2019	PORTÃO DA CASA DE GÁS	ASSENTAR NOVAS PORTAS METÁLICAS (METALON) NOS LOCAIS INDICADOS EM PROJETO COM DIMENSÕES EXPOSTAS NO QUADRO DE ESQUADRIAS; O ASSENTAMENTO SERÁ DADO POR CHUMBAMENTO EM ALVENARIA OU CONCRETO COM ACABAMENTO EM ARGAMASSA; INCLUSOS BATENTES, FECHADURA METÁLICA CROMADA COMPLETA E DOBRADIÇAS.
1.10.3	PORTA EM AÇO DE ABRIR TIPO VENEZIANA SEM GUARNIÇÃO, 87X210CM, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	DEVOLUÇÃO DE PRATOS E BANCADA DE DISTRIBUIÇÃO	ASSENTAR NOVAS PORTAS DE ABRIR METÁLICAS (AÇO) NOS LOCAIS INDICADOS EM PROJETO COM DIMENSÕES EXPOSTAS NO QUADRO DE ESQUADRIAS; O ASSENTAMENTO SERÁ DADO POR CHUMBAMENTO EM ALVENARIA OU CONCRETO COM ACABAMENTO EM ARGAMASSA; INCLUSOS BATENTES, FECHADURA METÁLICA CROMADA COMPLETA E DOBRADIÇAS.
1.10.4	JANELA DE FERRO TIPO CAIXILHO DE CORRER OU MAXIMAR(SEINFRA C1518)	TODAS AS NOVAS JANELAS, BASCULANTES OU PIVOTANTES, SEGUNDO PROJETO ARQUITETÔNICO.	CONFECCIONAR E INSTALAR JANELA DE FERRO DO TIPO BASCULANTE (OU PIVOTANTE) NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO; APLICAR EM SUBSTITUIÇÃO A PEÇAS DANIFICADAS OU VELHAS; FIXAÇÃO EM CHUMBAMENTO EM ALVENARIA.
1.11	PINTURA		
1.11.1	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO FOSCO) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	TODAS AS NOVAS ESQUADRIAS METÁLICAS E TODA A ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA	APLICAR PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO NAS ESQUADRIAS E DEMAIS COMPONENTES METÁLICOS DA OBRA; OBSERVAR REGULARIZAÇÃO DAS SUPERFÍCIES; PROMOVER LIXAMENTO PRÉVIO, CASO NECESSÁRIO; INCLUSIVE SOLVENTE À BASE DE AGUARRÁS, SEGUIR COLORAÇÃO ESPECIFICADA EM PROJETO.
1.11.2	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	FACES INFERIORES DE TODAS AS LAJES	UTILIZAR MASSA CORRIDA PVA NOS TETOS REBOCADAS; OBSERVAR A REQUERIDA LIMPEZA DA SUPERFÍCIE ANTES DA APLICAÇÃO; ESTA DEVE SER FEITA ATRAVÉS DE DESEMPENADEIRA EM CAMADAS FINAS ATÉ O PERFEITO NIVELAMENTO; AGUARDAR SECAGEM DA PRIMEIRA CAMADA PARA APLICAÇÃO DA SEGUNDA; APÓS SECAGEM TOTAL, PROCEDER O LIXAMENTO E LIMPEZA DA SUPERFÍCIE ACABADA.
1.11.3	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	FACES INFERIORES DE TODAS AS LAJES	UTILIZAR TINTA LÁTEX PVA PREMIUM EM FACES INFERIORES DE LAJES, DUAS DEMÃOS; OBSERVAR A PERFEITA LIMPEZA E REGULARIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE ANTES DA APLICAÇÃO; ESTA DEVE SER FEITA ATRAVÉS DE ROLO OU TRINCHA; RESPEITAR INTERVALOS DE TEMPO ENTRE DEMÃOS; ADOTAR COLORAÇÃO ESPECIFICADA EM PROJETO.
1.11.4	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	REFEITÓRIO, CASA DE GÁS E PAREDES EXTERNAS DA ÁREA DE AMPLIAÇÃO	APLICAR MASSA CORRIDA PVA EM PAREDES EXTERNAS OU INTERNAS; DEVE SER FEITO LIXAMENTO NA SUPERFÍCIE ACABADA DA MASSA.
1.11.5	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	PAREDES INTERNAS DO REFEITÓRIO E CASA DE GÁS	APLICAR TINTA LÁTEX PVA PREMIUM LINHA PREMIUM NAS PAREDES INTERNAS DOS AMBIENTES; SEGUIR COLORAÇÃO INDICADA EM PROJETO; DEVEM SER DADAS DUAS DEMÃOS, INCLUSIVE RETOQUES NECESSÁRIOS.
1.11.6	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	PAREDES EXTERNAS	APLICAR PINTURA ACRÍLICA (TIPO PREMIUM) EM PAREDES EXTERNAS DA EDIFICAÇÃO; EXECUTAR DUAS DEMÃOS, ALÉM DE RETOQUES CASE NECESSÁRIOS; OBSERVAR A CORRETA LIMPEZA E REGULARIZAÇÃO DAS SUPERFÍCIES; ADOTAR CORES E ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO.
1.11.7	PINTURA ACRÍLICA EM PISO CIMENTADO DUAS DEMÃOS	PISO CIMENTADO CASA DE GÁS	PINTAR PISO CIMENTADO COM TINTA ACRÍLICA PREMIUM NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO E/OU MEMORIAL DE CÁLCULO; DEVEM SER APLICADAS DUAS DEMÃOS EM CORES PREESTABELECIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO.
1.12	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
1.13	INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA		
1.14	INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO		
1.14.1	TUBULAÇÕES	-	UTILIZAR TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA EM PVC SOLDÁVEL COM DIÂMETROS QUE GARANTAM A CORRETA VELOCIDADE NOS TUBOS E PRESSÃO SUFICIENTE PARA CADA PEÇA DE UTILIZAÇÃO; SEGUIR DEMAIS RECOMENDAÇÕES DA NBR 5.626 E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
1.14.2	CONEXÕES	-	AS CONEXÕES (JOELHOS, LUVAS, TES, ETC) DEVEM SER UTILIZADAS NAS MUDANÇAS DE DIREÇÃO E ENCONTROS DE TUBULAÇÃO, CONFORME NECESSIDADE, DE MODO QUE SEJA GARANTIDA A PERFEITA VEDAÇÃO DO FLUXO DE ÁGUA NAS TUBULAÇÕES; SEGUIR DEMAIS RECOMENDAÇÕES DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
1.14.3	CAIXAS E RALOS		
1.14.3.1	CAIXA SIFONADA, PVC, DN 150 X 185 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	ÁREAS INTERNAS	INSTALAR CAIXA SIFONADA EM PVC NO PISO DAS ÁREAS MOLHADAS CONFORME NECESSIDADE.
1.14.3.2	RALO SIFONADO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	ÁREAS DOS CHUVEIROS	EXECUTAR RALOS SIFONADOS NOS PONTOS DE ESGOTAMENTO DAS ÁGUAS SERVIDAS DOS CHUVEIROS.

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	SERVIÇO	APLICAÇÃO	DESCRIÇÃO
1.14.3.3	CAIXA ENTERRADA HIDRAULICA RETANGULAR EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 0,3X0,3X0,3 M PARA REDE DE ESGOTO. AF_12/2020	ÁREAS EXTERNAS	EXECUTAR CAIXA DE INSPEÇÃO ENTERRADA PARA ESGOTO EM ALVENARIA COM DIMENSÕES 30 CM X 30 CM; INCLUI ESCAVAÇÃO DO SOLO E REVESTIMENTO INTERNO EM ARGAMASSA E LAJE DE FUNDO EM CONCRETO;
1.14.3.4	CAIXA ENTERRADA HIDRAULICA RETANGULAR EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 0,4X0,4X0,4 M PARA REDE DE ESGOTO. AF_12/2020	ÁREAS EXTERNAS	EXECUTAR CAIXA DE INSPEÇÃO ENTERRADA PARA ESGOTO EM ALVENARIA COM DIMENSÕES 40 CM X 40 CM; INCLUI ESCAVAÇÃO DO SOLO E REVESTIMENTO INTERNO EM ARGAMASSA E LAJE DE FUNDO EM CONCRETO;
1.14.4	TRATAMENTO		
1.14.4.1	TANQUE SÉPTICO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,0 X 2,0 X 1,4 M, VOLUME ÚTIL: 2000 L (PARA 5 CONTRIBUÍNTES). AF_12/2020	PRÓXIMO A DESPESA	EXECUTAR TANQUE SÉPTICO RETANGULAR EM ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS COM VOLUME ÚTIL DE 2.000 L; INCLUI ESCAVAÇÃO, PRAPARO DE FUNDO COM LASTRO DE BRITA, LAJE DE FUNDO EM CONCRETO E CINTAS DE CONCRETO; FECHAMENTO SUPERIOR COM PEÇA PRÉ-MOLDADA; AS FACES INTERNAS DO TANQUE DEVEM SER CHAPISCADA E REBOCADAS.
1.15	BANCADAS E PEITORIS		
1.15.1	BANCADA DE GRANITO CINZA, E = 2 CM (Ref. SEINFRA C4068)	BANCADAS DA DESPESA, COZINHA E REFEITÓRIO	AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO SERÃO FEITAS EM PVC; ADOTAR DIÂMETROS QUE GARANTAM O PERFEITO ESCOAMENTO DE FLUIDO; SEGUIR DEMAIS RECOMENDAÇÕES DA NBR 8160.
1.15.2	SUPORTE MÃO FRANCESA EM ACO, ABAS IGUAIS 40 CM, CAPACIDADE MÍNIMA 70 KG, BRANCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	BANCADAS DA DESPESA, COZINHA E REFEITÓRIO	AS CONEXÕES (JOELHOS, JUNÇÕES, REDUÇÕES, ETC) DEVEM SER UTILIZADAS CONFORME NECESSIDADE, DE MODO QUE SEJA GARANTIDA A PERFEITA VEDAÇÃO DO FLUXO DE ESGOTO NAS TUBULAÇÕES.
1.16	VIDROS, LOUCAS E METAIS		
1.16.1	PIA DE AÇO INOX (0,58 X 2,00)m C/ 2 CUBAS E ACESSÓRIOS (Ref. Seinfra C1902)	COZINHA	EXECUTAR PIA DE AÇO INOX DE DIMENSÕES 200 X 58 CM COM DUAS CUBAS DE INOX, SIFÕES DO TIPO "COPO" EM METAL CROMADO, VÁLVULAS METÁLICAS; NÃO INCLUSAS TORNEIRAS; PREENCHIMENTO DA BANCADA INOX COM GRANILHA, PEDRISCO OU SEMELHANTE; FIXAR SOBRE ALVENARIA COM VERGALHÃO E ARGAMASSA PREPARADA MANUALMENTE.
1.16.2	PIA DE AÇO INOX (3,00x0,60)m C/ 1 CUBA E ACESSÓRIOS EXCLUSIVELY TORNEIRA (Ref. Seinfra C3019)	COZINHA	EXECUTAR PIA DE AÇO INOX DE DIMENSÕES 300 X 60 CM COM UMA CUBAS DE INOX, SIFÕES DO TIPO "COPO" EM METAL CROMADO, VÁLVULAS METÁLICAS; NÃO INCLUSAS TORNEIRAS; PREENCHIMENTO DA BANCADA INOX COM GRANILHA, PEDRISCO OU SEMELHANTE; FIXAR SOBRE ALVENARIA COM VERGALHÃO E ARGAMASSA PREPARADA MANUALMENTE.
1.16.3	CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO INOXIDÁVEL, 46 X 30 X 12 CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	COZINHA	INSTALAR CUBA DE EMBUTIR QUADRICULADA EM AÇO INOX NAS BANCADAS DE PIAS PARA COZINHAS OU LABORATÓRIOS; SEGUIR INDICAÇÕES DE PROJETO; INCLUI VÁLVULA.
1.16.4	CUBA DE EMBUTIR OVAL EM LOUÇA BRANCA, 35 X 50CM OU EQUIVALENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	COZINHA	INSTALAR CUBA DE EMBUTIR OVAL EM LOUÇA BRANCA EM BANCADAS DE GRANITO; ADESIVAR PEÇA COM MASSA PLÁSTICA; SEGUIR PROJETO ARQUITETÔNICO.
1.16.5	TORNEIRA CROMADA TUBO MÓVEL, DE PAREDE, 1/2"IDU 3/4"PARA PIA DE COZINHA, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	COZINHA	INSTALAR TORNEIRA METÁLICA PADRÃO MÉDIO SEM MISTURADOR EM LAVATÓRIOS; TODAS AS TORNEIRAS ADOTADAS DEVEM SE APRESENTAR NO MESMO MODELO;
1.16.6	TORNEIRA CROMADA DE MESA, 1/2"IDU 3/4" PARA LAVATÓRIO, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	COZINHA	INSTALAR TORNEIRA CROMADA DE TUBO MÓVEL DE MESA, PADRÃO ALTO; INCLUSO AREJADOR;
1.16.7	VÁLVULA EM METAL CROMADO 1.1/2"X 1.1/2" PARA TANQUE OU LAVATÓRIO, COM OU SEM LADRÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	COZINHA	APLICAR VÁLVULA METÁLICA CROMADA EM PIAS, TANQUES OU LAVATÓRIOS;
1.16.8	SIFÃO DO TIPO GARRAFA EM METAL CROMADO 1 X 1.1/2"FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	COZINHA	INSTALAR SIFÕES METÁLICOS CROMADOS NAS SAÍDAS DAS VÁLVULAS DE PIAS, TANQUES E LAVATÓRIOS; INCLUSA UTILIZAÇÃO DE FITA VEDA ROSCA.
1.16.9	SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO COM RESERVATÓRIO 800 A 1500 ML, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020	COZINHA	INSTALAR SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER NOS PONTOS APRESENTADOS EM PROJETO; ADOTAR ALTURA ERGONOMICA; FIXAR AS PEÇAS COM PARAFUSOS E BUCHAS.
1.16.10	TOALHEIRO PLÁSTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO (Ref. C1996)	COZINHA	INSTALAR PORTA TOLHA DE PAPEL PLÁSTICO EM LOCAIS INDICADOS EM PROJETO; FIXAR SOBRE BANCADAS DE LAVATÓRIOS.
1.16.11	SABONETEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020	COZINHA	FIXAR SABONETEIRA METÁLICA CROMADA NOS BOXES PARA CHUVEIROS.
1.17	SERVIÇOS FINAIS		
1.17.1	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	RAMPA REFEITÓRIO	COM EQUIPAMENTOS ADEQUADOS, ESCAVAR VALAS MANUALMENTE PARA POSTERIOR EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES LINEARES, ASSENTAMENTO DE TUBOS, ETC; SERVIÇO APLICÁVEL APENAS A ESCAVAÇÕES DE VALAS (COMPRIMENTO MAIS EXPRESSIVO QUE AS DEMAIS DIMENSÕES);
1.17.2	ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM BLOCO ESTRUTURAL DE CERÂMICA, DE 14X19X29CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	RAMPA REFEITÓRIO	EXECUTAR ALVENARIA COM TIJOLOS MACIÇOS (5X10X20) DESTINADOS A FUNDAÇÕES DE PEQUENAS PAREDES E OUTRAS ESTRUTURAS DE PEQUENO PORTE (RAMPAS, BANCOS, ETC); ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA.
1.17.3	BALDRAME COM BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 14X9X19 (ESPESSURA 14 CM - BLOCO DEITADO) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO DE PREPARO MECÂNICO	RAMPA REFEITÓRIO	OS BALDRAMES DEVEM SER EXECUTADOS SOBRE AS VALAS PREENCHIDAS E DEVEM SER COMPOSTOS POR ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS DE 6 Furos, DIMENSÕES 14 X 9 X 19 CM; OS BLOCOS DEVEM SER DISPOSTOS NA HORIZONTAL DE MODO QUE A ESPESSURA DO BALDRAME RESULTE EM 14 CM; A ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO DEVE SER PREPARADA EM BETONEIRA.
1.17.4	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	RAMPA REFEITÓRIO	PROMOVER O REATERRO DE VALAS ABERTAS COM O MATERIAL PROVENIENTE DA ESCAVAÇÃO DAS MESMAS (SEM EMPRÉSTIMO); CONSIDERA-SE QUE APENAS 80% DO MATERIAL POSSA SER REAPROVEITADO; O SERVIÇO DEVE SER FEITO DE FORMA MANUAL COM AUXÍLIO DE SOQUETE PARA A DEVIDA COMPACTAÇÃO.
1.17.5	ATERRO COM COMPACTAÇÃO MANUAL SEM CONTROLE COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO (Ref. SEINFRA C0330)	RAMPA REFEITÓRIO	ATERRAR E COMPACTAR MANUALMENTE CAIXÕES ENTRE BALDRAMES DA EDIFICAÇÃO COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO; DEVE SER EMPREGADO A DEVIDA COMPACTAÇÃO MANUAL DO VOLUME ATERRADO A CADA 25 CM, NO MÁXIMO; AS CAMADAS DEVEM SER MOLHADA E SOCADAS NO INTUITO DE EXPULSAR OS VAZIOS DO SOLO.
1.17.6	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	CALÇADA EM TORNO DA ÁREA AMPLIADA	EXECUTAR PISO DE PASSEIO EM CONCRETO PREPARADO EM OBRA.
2	CONSTRUÇÃO DA CISTERNA		
2.1	MOVIMENTO DE TERRA		
2.1.1	ESCAVAÇÃO MANUAL DE CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M (Ref. SEINFRA C1256)	VALAS PARA BALDRAMES E FUNDAÇÃO DOS PILARES	ESCAVAR VOLUMES DE SOLO NATURAL A FIM DE NIVELAMENTO DO TERRENO NATURAL PARA IMPLANTAÇÃO DE NOVAS ÁREAS DE CONSTRUÇÃO; TAMBÉM APLICÁVEL A ESCAVAÇÕES PARA FUNDAÇÕES NÃO LINEARES (SAPATAS, TUBULÕES, ETC); ESTE SERVIÇO DEVE SER FEITO DE FORMA MANUAL; NÃO SE DEVE CONFUNDIR TAL SERVIÇO COM ESCAVAÇÃO DE VALAS;

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	SERVIÇO	APLICAÇÃO	DESCRIÇÃO
2.1.2	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M, COM CAMADA DE AREIA, LANÇAMENTO MANUAL. AF_08/2020	FUNDO DE VALA DA CISTERNA	O APOLOAMENTO DO FUNDO DE VALA DEVERÁ SER REALIZADO GOLPEANDO-SE EM MEDIA DE 30 A 50 VEZES POR M2, A UMA ALTURA MÉDIA DE QUEDA DE 50CM COM SOQUETE OU MAÇO;
2.1.3	REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	PREENCHER VOLUME DA CISTERNA COM MATERIAL APROVEITADO DAS VALAS E CAVAS	PROMOVER O REATERRO DE VALAS ABERTAS COM O MATERIAL PROVENIENTE DA ESCAVAÇÃO DAS MESMAS (SEM EMPRÉSTIMO); CONSIDERA-SE QUE APENAS 80% DO MATERIAL POSSA SER REAPROVEITADO; O SERVIÇO DEVE SER FEITO DE FORMA MANUAL COM AUXÍLIO DE SOQUETE PARA A DEVIDA COMPACTAÇÃO.
2.2	INFRAESTRUTURA		
2.2.1	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERES, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	FUNDO DE TODAS AS VALAS E CAVAS ESCAVADAS	EXECUTAR LASTRO DE CONCRETO MAGRO SOBRE FUNDO DE ESCAVAÇÕES PARA FUNDAÇÕES; ESPESSURA DE 5 CM; CONCRETO PREPARADO EM BETONEIRA E LANÇADO E NIVELADO MANUALMENTE; COMPOR JUNTAS CONFORME NECESSIDADE;
2.2.2	CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016	FUNDAÇÕES DE BALDRAMES E PAREDES.	UTILIZAR CONCRETO CICLÓPICO NAS FUNDAÇÕES DOS PILARES DA OBRA; 30% DO VOLUME DEVE SER COMPOSTO POR PEDRA DE MÃO RESISTENTES; O RESTANTE SERÁ COMPOSTO POR CONCRETO SIMPLES DE FCK MÍNIMO DE 10 MPA.
2.2.3	ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM BLOCO ESTRUTURAL DE CERÂMICA, DE 14X19X29CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DAS PAREDES DA CISTERNA	EXECUTAR ALVENARIA COM TIJOLOS MACIÇOS (5X10X20) DESTINADOS A FUNDAÇÕES DE PEQUENAS PAREDES E OUTRAS ESTRUTURAS DE PEQUENO PORTE (RAMPAS, BANCOS, ETC); ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA.
2.2.4	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS AF_06/2018	IMPERMEABILIZAÇÃO PARA VALAS BALDRAME	O PRODUTO É APLICADO COMO PINTURA, COM TRINCHA OU VASSOURA DE CERDAS MACIAS, EM DEMÃOS, RESPEITANDO O CONSUMO POR M² PARA CADA CAMPO DE APLICAÇÃO, COM INTERVALO MÍNIMO DE 8 HORAS ENTRE CADA DEMÃO, À TEMPERATURA DE 25 °C. NOS RODAPÉS, A IMPERMEABILIZAÇÃO DEVE SUBIR 30 CM NO ENCAIXE PREVISTO DA REGULARIZAÇÃO. FINALIZADA A IMPERMEABILIZAÇÃO, AGUARDAR NO MÍNIMO 7 DIAS PARA A SECAGEM DO PRODUTO, CONFORME A TEMPERATURA, VENTILAÇÃO E UMIDADE RELATIVA NO LOCAL E COMPROVAR A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA EM TODA ÁREA IMPERMEABILIZADA NO PERÍODO MÍNIMO DE 3 DIAS.
2.2.5	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	CINTAS INFERIORES DAS PAREDES DA CISTERNA	EXECUTAR CINTAS DE AMARRAÇÃO SOBRE NOVAS ALVENARIAS DE PAREDES (TAMBÉM VÁLIDO PARA CINTAS INFERIORES); ADOTAR CONCRETO COM FCK=20 MPA (PREPARO MECÂNICO); UTILIZAR VERGALHÕES CA 50 PARA ARMAÇÃO DAS CINTAS; INCLUSO FORMAS DE MADEIRA E DESMOLDANTE; SEÇÃO APROXIMADA DE 14 X 10 CM;
2.3	SUPERESTRUTURA		
2.3.1	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	CINTAS SUPERIORES DAS PAREDES DA CISTERNA	EXECUTAR CINTAS DE AMARRAÇÃO SOBRE NOVAS ALVENARIAS DE PAREDES (TAMBÉM VÁLIDO PARA CINTAS INFERIORES); ADOTAR CONCRETO COM FCK=20 MPA (PREPARO MECÂNICO); UTILIZAR VERGALHÕES CA 50 PARA ARMAÇÃO DAS CINTAS; INCLUSO FORMAS DE MADEIRA E DESMOLDANTE; SEÇÃO APROXIMADA DE 14 X 10 CM;
2.3.2	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	PILARES DA CISTERNA	PREPARAR CONCRETO (CIMENTO CP-II-32, AREIA MÉDIA E BRITA 1) COM BETONEIRA ELÉTRICA DE MODO A GARANTIR A HOMOGENEIZAÇÃO COMPLETA DA MISTURA; LANÇAR CADA COMPONENTE NA SEQUINTE SEQUÊNCIA: BRITA, ÁGUA COM EVENTUAIS ADITIVOS, CIMENTO E POR ÚLTIMO A AREIA; O AMASSAMENTO DEVE DURAR O TEMPO NECESSÁRIO PARA A HOMOGENEIZAÇÃO DA MISTURA DE TODOS ELEMENTOS; A RESISTÊNCIA MÍNIMA CARACTERÍSTICA DEVE SER DE 20 Mpa; DEVE-SE UTILIZAR VIBRADOR PARA O DEVIDO ADENSAMENTO;
2.3.3	ARMAÇÃO AÇO CA-50 P/1,0M3 DE CONCRETO (Ref. SINAPI 73990/1 OUT.2019)	PILARES DA CISTERNA	EXECUTAR O DOBRAMENTO DAS BARRAS EM BANCADA, COM COMPRIMENTO SUFICIENTE PARA BARRAS MAIORES; LIMPAS AS BARRAS DE AÇO, REMOVENDO QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL À ADERÊNCIA DO CONCRETO, REMOVER TAMBÉM AS CROSTAS DA FERRAGEM E FERRUGEM;
2.3.4	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 4 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	PILARES DA CISTERNA	UTILIZAR CUNHAS DE MADEIRA E AGENTE DESMOLDANTE (APLICADO UMA HORA ANTES DA CONCRETAGEM); EVITAR A UTILIZAÇÃO DE PÉ-DE-CABRA; CUIDADOS COM A FORMA: O USO DE VIBRADOR COM AGULHA REVESTIDA DE BORRACHA E O USO DE ESPAÇADORES NA COLOCAÇÃO DE FERRAGEM SÃO INDICADOS PARA NÃO DANIFICAR A SUPERFÍCIE DAS CHAPAS;
2.3.5	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	PILARES DA CISTERNA	LANÇAMENTO: DEVERÁ SER FEITO LOGO APÓS O AMASSAMENTO, NAS FÓRMAS PREVIAMENTE MOLHADAS. EM NENHUMA HIPÓTESE LANÇAR O CONCRETO COM PEGA JÁ INICIADA. A ALTURA DE LANÇAMENTO NÃO PODE ULTRAPASSAR, CONFORME AS NORMAS, 2M. NAS PEÇAS COM ALTURA MAIORES QUE 3M, O LANÇAMENTO DO CONCRETO DEVE SER FEITO EM ETAPAS, POR JANELAS ABERTAS NA PARTE LATERAL DAS FÓRMAS. EM ALTURAS DE QUEDAS MAIORES, USAR TUBOS, CALHAS OU TROMBAS; ADENSAMENTO: COMEÇAR A VIBRAR LOGO APÓS O LANÇAMENTO. EVITAR VIBRAR MENOS DE 10CM DA PAREDE DA FÓRMA. A PROFUNDIDADE DE VIBRAÇÃO NÃO DEVE SER MAIOR DO QUE O COMPRIMENTO DA AGULHA DE VIBRAÇÃO. EVITAR VIBRAR ALÉM DO TEMPO RECOMENDADO PARA QUE O CONCRETO NÃO DESANDE.; ACABAMENTO: SARRAFEAR A SUPERFÍCIE DE LAJES E VIGAS COM UMA RÉGUA DE ALUMÍNIO POSICIONADA ENTRE AS TALISCAS E DESEMPENHAR COM DESEMPENADEIRA DE MADEIRA, FORMANDO AS GUIAS E MESTRAS DE CONCRETAGEM. EM SEGUIDA, DEVE-SE VERIFICAR O NÍVEL DAS MESTRAS COM O APARELHO DE NÍVEL, REMOVER AS TALISCAS, SARRAFEAR O CONCRETO ENTRE AS MESTRAS E EXECUTAR O ACABAMENTO FINAL COM DESEMPENADEIRA DE MADEIRA.
2.3.6	LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIAPOIADA, PARA PISO, ENCHIMENTO EM CERÂMICA, VIGOTA CONVENCIONAL, ALTURA TOTAL DA LAJE (ENCHIMENTO+CAPA) = (8+4). AF_11/2020	TAMPA DA CISTERNA	EXECUTAR LAJE PRÉ-MOLDADA COM LAJOTAS CERÂMICAS E VIGOTAS EM CONCRETO ARMADO; ESPESSURA DE 8 CM; ADOTAR EM AMBIENTES COM VÃOS DE NO MÁXIMO 3,50 M; INCLUSOS ESCORAMENTO EM PEÇAS DE MADEIRA E ARMADURA NEGATIVA; DEVE SER EXECUTADO CAPEAMENTO SUPERIOR COM CONCRETO (ESP=3,0 CM).
2.4	REVESTIMENTOS		
2.4.1	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	DOIS LADOS DA CISTERNA	CHAPISCAR PAREDES DE ALVENARIA OU ESTRUTURAS DE CONCRETO NAS SUAS ÁREAS INTERNAS COM ARGAMASSA PREPARADA EM BETONEIRA; LANÇAMENTO DA MASSA EFETUADO COM COLHER DE PEDREIRO; A CAMADA FINALIZADA DE CHAPISCO DEVE TER DE 3 A 5 MM DE ESPESSURA.
2.4.2	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	DOIS LADOS DA CISTERNA	APLICAR REBOCO SOBRE ALVENARIA PARA APLICAÇÃO DE PINTURA E; PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES INTERNAS; ESP = 20 MM; DEVE SER EXECUTADO TALISCAMENTO E MESTRAS; A SUPERFÍCIE DEVE SER SARRAFEADA DE MANEIRA QUE A MESMA FIQUE APROPRIADA PARA RECEBIMENTO DO EMASSAMENTO;
2.5	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS		
2.6	PAREDES E DIVISÓRIAS		
2.6.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19CM (ESPESURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DA CISTERNA	EXECUTAR ALVENARIA COM TIJOLOS FURADOS (9x19x19) DESTINADOS A VEDAÇÃO DE EDIFICAÇÃO TÉRREA; ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA.
3	REFORMA		
3.1	SERVIÇOS PRELIMINARES		
3.1.1	TAPUME COM TELHA METÁLICA. AF_05/2018	FACHADA FRONTAL DA ESCOLA E BANHEIROS	EXECUTAR TAPUME COMPOSTO POR TELHA METÁLICA E PEÇAS DE MADEIRA; FIXAÇÃO COM PREGOS; TELHA DE AÇO ZINCADO E= 0,5MM; MADEIRA NATIVA; FIXAR PONTALETES NO SOLO COM CONCRETO MAGRO; ESTE SERVIÇO DEVE SER APLICADO DE FORMA QUE SEPARA TODA A ÁREA DE NOVA CONSTRUÇÃO (OU AMPLIAÇÃO) DAS DEMAIS ÁREAS.
3.2	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS		

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	SERVIÇO	APLICAÇÃO	DESCRIÇÃO
3.2.1	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	FACHADA FRONTAL DA ESCOLA, BANHEIROS COLETIVOS E COZINHA	DEMOLIR ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO FURADO DE MANEIRA MANUAL (COM MARRETA); APLICAR ESTE SERVIÇO EM PAREDES INDICADAS EM PLANTA EXECUTIVA, PAREDES COM SOLIDEZ COMPROMETIDAS OU NAQUELAS INDICADAS PELA ADMINISTRAÇÃO; TODO O ENTULHO GERADO NÃO DEVE SER REAPROVEITADO EM QUALQUER OUTRO SERVIÇO.
3.2.2	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	BANHEIROS COLETIVOS E COZINHA	DEMOLIR MANUALMENTE REVESTIMENTOS CERÂMICOS DE PAREDE DE MODO QUE AS PEÇAS FIQUEM DESINTEGRADAS, INCLUSIVE ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO; A ALVENARIA DEVE PERMANECER COMPLETAMENTE EXPOSTA, UMA VEZ QUE NÃO DEVE SER REAPROVEITADA A MASSA DE CHAPISCO EXISTENTE; APLICAR EM ÁREAS COM PEÇAS COMPROMETIDAS OU COM PREVISÃO DE SUBSTITUIÇÃO.
3.2.3	REMOÇÃO DE PORTAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	BANHEIROS COLETIVOS E COZINHA	CONSISTE NA RETIRADA MANUAL DE PORTAS DEFEITUOSAS, VELHAS, FORA DE PADRÃO E/OU INDICADAS EM PROJETO; ESTE SERVIÇO DEVE SER FEITO DE MANEIRA CUIDADOSA COM AUXÍLIO DE MARRETA.
3.2.4	REMOÇÃO DE BANCADA DE GRANITO (Ref. Orse 8387)	BANHEIROS COLETIVOS E COZINHA	REMOVER MANUALMENTE BANCADAS DE GRANITO (OU MÁRMORE) DE BANHEIROS, COZINHAS OU OUTROS AMBIENTES; AS PEÇAS NÃO DEVEM SER DANIFICADAS EM TAL SERVIÇO; APLICAR EM BANCADAS DANIFICADAS OU QUE MEREÇAM SUBSTITUIÇÃO SEGUNDO PROJETO OU CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO.
3.2.5	REMOÇÃO DE LOUÇAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	BANHEIROS COLETIVOS	REMOVER DE FORMA MANUAL AS LOUÇAS SANITÁRIAS QUE ESTEJAM DANIFICADAS, INSERVÍVEIS, FORA DE PADRÃO E/OU INDICADAS EM PROJETO.
3.2.6	DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO (Ref. SEINFRA C1064)	BANHEIROS COLETIVOS E COZINHA	DEMOLIR MANUALMENTE PISO CERÂMICO DE ACABAMENTO, SEJA ELE EM MOSAICO, CERÂMICA ESMALTADA OU VERMELHA; TAL SERVIÇO DEVE SER FEITO APENAS NAS PEÇAS CERÂMICAS, DE MANEIRA QUE O CONTRAPISO CORRESPONDENTE PERMANEÇA ÍNTEGRO E TOTALMENTE EXPOSTO; DEMOLIR ÁREAS DE SUBSTITUIÇÃO DE PISO, SEGUNDO PROJETO, OU QUE ESTEJAM DEGRADADAS.
3.2.7	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE ELEMENTOS VAZADOS (COBOGÓ), SEM REAPROVEITAMENTO (Ref. ORSE - 8038)	BANHEIROS COLETIVOS	REMOVER MANUALMENTE DIVISÓRIAS INDICADAS EM PROJETO, SEJAM DE MADEIRA OU DE GRANITO; NÃO REAPROVEITAR MATERIAL RETIRADO.
3.2.8	REMOÇÃO E REASSENTAMENTO DE ESQUADRIA DE FERRO (Ref. ORSE 1860)	FACHADA FRONTAL DA ESCOLA	REMOVER ESQUADRIAS METÁLICAS EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO; PRESERVAR A INTEGRIDADE DAS PEÇAS; AS MESMAS DEVEM SER REAPLICADAS EM NA MESMA EDIFICAÇÃO, A DEPENDER DAS INDICAÇÕES DE PROJETO OU ORIENTAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO; ACABAMENTO COM ARGAMASSA.
3.2.9	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO (Ref. Seinfra 24.1 C1066)	DEPÓSITO, RECREIO COBERTO, SALAS DE AULA E CIRCULAÇÃO	DEMOLIR MANUALMENTE PISO CIMENTADO EXISTENTE SEGUNDO INDICAÇÕES EM PROJETO, OU DE ACORDO COM ORIENTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, ATÉ COMPLETA EXPOSIÇÃO DE MATERIAL GRANULAR SOB O PISO.
3.3	MOVIMENTO DE TERRA		
3.3.1	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	VALAS PARA BALDRAMES DOS BANHEIROS E COZINHA	COM EQUIPAMENTOS ADEQUADOS, ESCAVAR VALAS MANUALMENTE PARA POSTERIOR EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES LINEARES, ASSENTAMENTO DE TUBOS, ETC; SERVIÇO APLICÁVEL APENAS A ESCAVAÇÕES DE VALAS (COMPRIMENTO MAIS EXPRESSIVO QUE AS DEMAIS DIMENSÕES);
3.3.2	ESCAVAÇÃO MANUAL DE CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M (Ref. SEINFRA C1256)	CAVAS PARA FUNDAÇÕES DOS PILARES DOS BANHEIROS E DO DEPÓSITO	ESCAVAR VOLUMES DE SOLO NATURAL A FIM DE NIVELAMENTO DO TERRENO NATURAL PARA IMPLANTAÇÃO DE NOVAS ÁREAS DE CONSTRUÇÃO; TAMBÉM APLICÁVEL A ESCAVAÇÕES PARA FUNDAÇÕES NÃO LINEARES (SAPATAS, TUBULÕES, ETC); ESTE SERVIÇO DEVE SER FEITO DE FORMA MANUAL; NÃO SE DEVE CONFUNDIR TAL SERVIÇO COM ESCAVAÇÃO DE VALAS;
3.3.3	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M, COM CAMADA DE AREIA, LANÇAMENTO MANUAL. AF_08/2020	FUNDO DAS VALAS DOS BANHEIROS COLETIVOS E DEPÓSITO	O APOILOAMENTO DO FUNDO DE VALA DEVERÁ SER REALIZADO GOLPEANDO-SE EM MÉDIA DE 30 A 50 VEZES POR M2, A UMA ALTURA MÉDIA DE QUEDA DE 50CM COM SOQUETE OU MAÇO;
3.3.4	ATERRO COM COMPACTAÇÃO MANUAL SEM CONTROLE COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO (Ref. SEINFRA C0330)	BANHEIROS COLETIVOS E DEPÓSITO	ATERRAR E COMPACTAR MANUALMENTE CAIXÕES ENTRE BALDRAMES DA EDIFICAÇÃO COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO; DEVE SER EMPREGADO A DEVIDA COMPACTAÇÃO MANUAL DO VOLUME ATERROADO A CADA 25 CM, NO MÁXIMO; AS CAMADAS DEVEM SER MOLHADA E SOCADAS NO INTUITO DE EXPULSAR OS VAZIOS DO SOLO.
3.3.5	REATERRO MANUAL APOILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	PREENCHER VOLUME DA QUADRA COM MATERIAL APROVEITADO DAS VALAS E CAVAS	PROMOVER O REATERRO DE VALAS ABERTAS COM O MATERIAL PROVENIENTE DA ESCAVAÇÃO DAS MESMAS (SEM EMPRÉSTIMO); CONSIDERA-SE QUE APENAS 80% DO MATERIAL POSSA SER REAPROVEITADO; O SERVIÇO DEVE SER FEITO DE FORMA MANUAL COM AUXÍLIO DE SOQUETE PARA A DEVIDA COMPACTAÇÃO.
3.4	INFRAESTRUTURA		
3.4.1	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERES, ESPESURA DE 3 CM. AF_07/2016	FUNDO DE TODAS AS VALAS E CAVAS ESCAVADAS	EXECUTAR LASTRO DE CONCRETO MAGRO SOBRE FUNDO DE ESCAVAÇÕES PARA FUNDAÇÕES; ESPESURA DE 3 CM; CONCRETO PREPARADO EM BETONEIRA E LANÇADO E NIVELADO MANUALMENTE; COMPOR JUNTAS CONFORME NECESSIDADE;
3.4.2	CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPa 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANÇAMENTO	FUNDAÇÕES DE BALDRAMES E PAREDES BANHEIROS COLETIVOS E DEPÓSITO	UTILIZAR CONCRETO CICLOPICO NAS FUNDAÇÕES DOS PILARES DA OBRA; 30% DO VOLUME DEVE SER COMPOSTO POR PEDRA DE MÃO RESISTENTES; O RESTANTE SERÁ COMPOSTO POR CONCRETO SIMPLES DE FCK MÍNIMO DE 10 MPa.
3.4.3	ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM BLOCO ESTRUTURAL DE CERÂMICA, DE 14X19X29CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	FUNDAÇÕES DOS PILARES DOS BANHEIROS COLETIVOS E DEPÓSITO	EXECUTAR ALVENARIA COM TIJOLOS MACIÇOS (5X10X20) DESTINADOS A FUNDAÇÕES DE PEQUENAS PAREDES E OUTRAS ESTRUTURAS DE PEQUENO PORTE (RAMPAS, BANCOS, ETC); ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA.
3.4.4	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS AF_06/2018	BALDRAMES PARA PAREDES DOS BANHEIROS COLETIVOS E DEPÓSITO	O PRODUTO É APLICADO COMO PINTURA, COM TRINCHA OU VASSOURA DE CERDAS MACIAS, EM DEMÃOS, RESPEITANDO O CONSUMO POR M² PARA CADA CAMPO DE APLICAÇÃO, COM INTERVALO MÍNIMO DE 8 HORAS ENTRE CADA DEMÃO, À TEMPERATURA DE 25 °C. NOS RODAPÉS, A IMPERMEABILIZAÇÃO DEVE SUBIR 30 CM NO ENCAIXE PREVISTO DA REGULARIZAÇÃO. FINALIZADA A IMPERMEABILIZAÇÃO, AGUARDAR NO MÍNIMO 7 DIAS PARA A SECAGEM DO PRODUTO, CONFORME A TEMPERATURA, VENTILAÇÃO E UMIDADE RELATIVA NO LOCAL E COMPROVAR A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA EM TODA ÁREA IMPERMEABILIZADA NO PERÍODO MÍNIMO DE 3 DIAS.
3.4.5	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	CINTAS INFERIORES DAS PAREDES DOS BANHEIROS COLETIVOS E DEPÓSITO	EXECUTAR CINTAS DE AMARRAÇÃO SOBRE NOVAS ALVENARIAS DE PAREDES (TAMBÉM VÁLIDO PARA CINTAS INFERIORES); ADOTAR CONCRETO COM FCK=20 MPa (PREPARO MECÂNICO); UTILIZAR VERGALHÕES CA 50 PARA ARMAÇÃO DAS CINTAS; INCLUSO FORMAS DE MADEIRA E DESMOLDANTE; SEÇÃO APROXIMADA DE 14 X 10 CM;
3.4.6	CONCRETO FCK = 15MPa, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016	BLOCOS DOS PILARES DOS BANHEIROS COLETIVOS E DEPÓSITO	UTILIZAR CONCRETO CICLOPICO NAS FUNDAÇÕES DOS PILARES DA OBRA; 30% DO VOLUME DEVE SER COMPOSTO POR PEDRA DE MÃO RESISTENTES; O RESTANTE SERÁ COMPOSTO POR CONCRETO SIMPLES DE FCK MÍNIMO DE 10 MPa.
3.5	SUPERESTRUTURA		
3.5.1	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	CINTAS SUPERIORES DAS PAREDES DOS BANHEIROS COLETIVOS E DEPÓSITO	EXECUTAR CINTAS DE AMARRAÇÃO SOBRE NOVAS ALVENARIAS DE PAREDES (TAMBÉM VÁLIDO PARA CINTAS INFERIORES); ADOTAR CONCRETO COM FCK=20 MPa (PREPARO MECÂNICO); UTILIZAR VERGALHÕES CA 50 PARA ARMAÇÃO DAS CINTAS; INCLUSO FORMAS DE MADEIRA E DESMOLDANTE; SEÇÃO APROXIMADA DE 14 X 10 CM;
3.5.2	CONCRETO FCK = 20MPa, TRAÇO 1:2,7:3 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	PILARES DOS BANHEIROS COLETIVOS E PCD E DEPÓSITO	PREPARAR CONCRETO (CIMENTO CP-II-32, AREIA MÉDIA E BRITA 1) COM BETONEIRA ELÉTRICA DE MODO A GARANTIR A HOMOGENEIZAÇÃO COMPLETA DA MISTURA; LANÇAR CADA COMPONENTE NA SEGUINTE SEQUÊNCIA: BRITA, ÁGUA COM EVENTUAIS ADITIVOS, CIMENTO E POR ÚLTIMO A AREIA; O AMASSAMENTO DEVE DURAR O TEMPO NECESSÁRIO PARA A HOMOGENEIZAÇÃO DA MISTURA DE TODOS ELEMENTOS; A RESISTÊNCIA MÍNIMA CARACTERÍSTICA DEVE SER DE 20 MPa; DEVE-SE UTILIZAR VIBRADOR PARA O DEVIDO ADENSAMENTO;
3.5.3	ARMAÇÃO AÇO CA-50 P/1,0M3 DE CONCRETO (Ref. SINAPI 73990/1 OUT.2019)	PILARES DOS BANHEIROS COLETIVOS E PCD E DEPÓSITO	EXECUTAR O DOBRAMENTO DAS BARRAS EM BANCADA, COM COMPRIMENTO SUFICIENTE PARA BARRAS MAIORES; LIMPAS AS BARRAS DE AÇO, REMOVENDO QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL À ADERÊNCIA DO CONCRETO, REMOVER TAMBÉM AS CROSTAS DA FERRAGEM E FERRUGEM;
3.5.4	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 4 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020	PILARES DOS BANHEIROS COLETIVOS E PCD E DEPÓSITO	UTILIZAR CUNHAS DE MADEIRA E AGENTE DESMOLDANTE (APLICADO UMA HORA ANTES DA CONCRETAGEM); EVITAR A UTILIZAÇÃO DE PÉ-DE-CABRA; CUIDADOS COM A FORMA: O USO DE VIBRADOR COM AGULHA REVESTIDA DE BORRACHA E O USO DE ESPAÇADORES NA COLOCAÇÃO DE FERRAGEM SÃO INDICADOS PARA NÃO DANIFICAR A SUPERFÍCIE DAS CHAPAS;

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	SERVIÇO	APLICAÇÃO	DESCRIÇÃO
3.5.5	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	PILARES DOS BANHEIROS COLETIVOS E PCD E DEPÓSITO	LANÇAMENTO: DEVERÁ SER FEITO LOGO APÓS O AMASSAMENTO, NAS FÔRMAS PREVIAMENTE MOLHADAS. EM NENHUMA HIPÓTESE LANÇAR O CONCRETO COM PEGA JÁ INICIADA. A ALTURA DE LANÇAMENTO NÃO PODE ULTRAPASSAR, CONFORME AS NORMAS, 2M. NAS PEÇAS COM ALTURA MAIORES QUE 3M, O LANÇAMENTO DO CONCRETO DEVE SER FEITO EM ETAPAS, POR JANELAS ABERTAS NA PARTE LATERAL DAS FÔRMAS. EM ALTURAS DE QUEDAS MAIORES, USAR TUBOS, CALHAS OU TROMBAS; ADENSAMENTO: COMEÇAR A VIBRAR LOGO APÓS O LANÇAMENTO. EVITAR VIBRAR MENOS DE 10CM DA PAREDE DA FÔRMA. A PROFUNDIDADE DE VIBRAÇÃO NÃO DEVE SER MAIOR DO QUE O COMPRIMENTO DA AGULHA DE VIBRAÇÃO. EVITAR VIBRAR ALÉM DO TEMPO RECOMENDADO PARA QUE O CONCRETO NÃO DESANDE.; ACABAMENTO: SARRAFEAR A SUPERFÍCIE DE LAJES E VIGAS COM UMA RÉGUA DE ALUMÍNIO POSICIONADA ENTRE AS TALISCAS E DESEMPENAR COM DESEMPENADEIRA DE MADEIRA, FORMANDO AS GUIAS E MESTRAS DE CONCRETAGEM. EM SEGUIDA, DEVE-SE VERIFICAR O NÍVEL DAS MESTRAS COM O APARELHO DE NÍVEL, REMOVER AS TALISCAS, SARRAFEAR O CONCRETO ENTRE AS MESTRAS E EXECUTAR O ACABAMENTO FINAL COM DESEMPENADEIRA DE MADEIRA.
3.6	PAREDES E DIVISÓRIAS		
3.6.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014	PAREDES DOS BANHEIROS COLETIVOS E COZINHA	EXECUTAR ALVENARIA COM TIJOLOS FURADOS (9x19x19) DESTINADOS A VEDAÇÃO DE EDIFICAÇÃO TÉRREA; ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA.
3.6.2	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA JANELAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	TODAS AS NOVAS JANELAS A SEREM INSTALADAS COM LARGURA ATÉ 1,50 M	VERGA PRÉ-MOLDADA COMPOSTA POR CONCRETO ARMADO (FCK = 20 MPA, VERGALHÕES 6.3 MM); INSTALAR EM JANELAS; COMPRIMENTO MÁX DE 1,50 M
3.6.3	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA PARA VÃOS DE ATÉ 1,5 M DE COMPRIMENTO. AF_03/2016	TODAS AS NOVAS JANELAS A SEREM INSTALADAS COM LARGURA ATÉ 1,50 M	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA COMPOSTA POR CONCRETO ARMADO (FCK = 20 MPA, VERGALHÕES 6.3 MM); INSTALAR EM JANELAS; COMPRIMENTO MÁX DE 1,50 M
3.6.4	VERGA MOLDADA IN LOCO COM CONCRETO PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	TODAS AS PORTAS A SEREM INSTALADAS COM LARGURA ATÉ 1,5 M	VERGA MOLDADA IN LOCO COMPOSTA POR CONCRETO ARMADO (FCK = 20 MPA, VERGALHÕES 5.0 MM) PREPARADO EM OBRA; INSTALAR EM PORTAS; COMPRIMENTO MÁX DE 1,50 M
3.6.5	DIVISÓRIA DE GRANITO CINZA E= 3 CM (Ref. SEINFRA C4096)	DIVISÓRIAS DOS BANHEIROS COLETIVOS	INSTALAR DIVISÓRIAS DE GRANITO CINZA COM ESP = 3 CM COM DIMENSÕES E LOCAIS INDICADOS EM PROJETO; AMBAS AS SUPERFÍCIES DAS PEÇAS DEVEM SE APRESENTAR POLIDAS.
3.7	COBERTURAS		
3.7.1	REVISÃO GERAL DE TELHADOS E TELHAMENTO EM ATÉ 20% DE PEÇAS NOVAS. (Ref. SINAPI 94201; SINAPI 72101 - Feb 2015)	COBERTURA DOS BANHEIROS, SALAS DE AULA E RECREIO	TAL SERVIÇO CONSISTE NA CUIDADOSA INSPEÇÃO EM COBERTURAS COM TELHAS CERÂMICAS PARA A RETIRDA DE GOTEIRAS, ALÉM DO REPOSICIONAMENTO DE TELHAS ÍNTEGRAS E RETIRADAS DE PEÇAS DANIFICADAS; RECOMPOR TELHAS DEFEITUOSAS COM NOVAS PEÇAS, CONSIDERANDO NECESSIDADE EM 20% DA ÁREA; ADOTAR PEÇAS SEMELHANTES ÀS EXISTENTES.
3.7.2	LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIAPOIADA, PARA PISO, ENCHIMENTO EM CERÂMICA, VIGOTA CONVENCIONAL, ALTURA TOTAL DA LAJE (ENCHIMENTO+CAPA) = (8+4). AF_11/2020	BANHEIROS COLETIVOS	EXECUTAR LAJE PRÉ-MOLDADA COM LAJOTAS CERÂMICAS E VIGOTAS EM CONCRETO ARMADO; ESPESSURA DE 11 CM; ADOTAR EM AMBIENTES COM VÃOS ENTRE 4,10 E 4,40 M; INCLUSOS ESCORAMENTO EM PEÇAS DE MADEIRA E ARMADURA NEGATIVA; DEVE SER EXECUTADO CAPEAMENTO SUPERIOR COM CONCRETO (ESP=3,0 CM).
3.7.3	FORRO EM RÉGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF_05/2017_P	DEPÓSITO	INSTALAR FORROS EM PVC NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO; OBSERVAR PÉ DIREITO DEFINIDO; RÉGUAS BRANÇAS COM LARGURA DE 8 MM E COMP. DE 6 M; INCLUI ESTRUTURA DE FIXAÇÃO: PERFIS METÁLICOS F-47, ARAME, PARAFUSOS E REBITES.
3.8	PAVIMENTAÇÃO		
3.8.1	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIER, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	BANHEIROS PCD, COLETIVOS, DEPÓSITO, RECREIO COBERTO, SALAS DE AULA E CIRCULAÇÃO	EXECUTAR LASTRO DE CONCRETO MAGRO SOBRE FUNDO DE ESCAVAÇÕES PARA FUNDAÇÕES; ESPESSURA DE 3 CM; CONCRETO PREPARADO EM BETONEIRA E LANÇADO E NIVELADO MANUALMENTE; COMPOR JUNTAS CONFORME NECESSIDADE;
3.8.2	REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PISO COM PLACAS TIPO GRÊS PADRÃO POPULAR DE DIMENSÕES 40x40 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA < 5 M2. (Ref. 93389/87249)	BANHEIROS PNE	APLICAR PISO CERÂMICO SOBRE CONTRAPISO NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO QUE POSSUAM ÁREA MENOR QUE 5 M2; ADOTAR PEÇAS DE 40x40 CM E PEI MAIOR OU IGUAL A 4; UTILIZAR ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA AC I COM ESPESSURA DE 3 A 4 MM; APLICAR ARGAMASSA DE REJUNTAMENTO À BASE DE CIMENTO BRANCO; REALIZAR LIMPEZA DA ÁREA EXECUTADA AO FINAL DO SERVIÇO; OBSERVAR ÁREAS E COLORAÇÕES INDICADAS EM PROJETO.
3.8.3	REVESTIMENTO CERÂMICO P/ PISO COM PLACAS TIPO GRÊS PADRÃO POPULAR DE DIMENSÕES 40x40 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA > 10 M2. (Ref. 93389/87251)	BANHEIROS COLETIVOS	APLICAR PISO CERÂMICO SOBRE CONTRAPISO NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO QUE POSSUAM ÁREA MAIOR QUE 10 M2; ADOTAR PEÇAS DE 40x40 CM E PEI MAIOR OU IGUAL A 4; UTILIZAR ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA AC I COM ESPESSURA DE 3 A 4 MM; APLICAR ARGAMASSA DE REJUNTAMENTO À BASE DE CIMENTO BRANCO; REALIZAR LIMPEZA DA ÁREA EXECUTADA AO FINAL DO SERVIÇO; OBSERVAR ÁREAS E COLORAÇÕES INDICADAS EM PROJETO.
3.8.4	SOLEIRA EM GRANITO PARA PORTAS, LARGURA DE 15 CM. (Ref. Seinfra C2284)	ENTRE AMBIENTES COM PISOS DISTINTOS: PORTAS DOS BANHEIROS	NAS PORTAS ENTRE AMBIENTES DE TIPOLOGIAS DIFERENTES DE PISO, EXECUTAR SOLEIRA EM GRANITO POLIDO; LARGURA DE 15 CM; ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA PREPARADA MANUALMENTE.
3.8.5	PISO INDUSTRIAL DE ALTA RESISTÊNCIA, ESPESSURA 8MM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO PLÁSTICAS E POLIMENTO MECANIZADO	DEPÓSITO, RECREIO COBERTO, SALAS DE AULA, CIRCULAÇÃO	EXECUÇÃO DE ACORDO COM ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS; INCLUSO LIMPEZA E POLIMENTO DO PISO AO FIM DA EXECUÇÃO; EXECUTAR PISO NOS LOCAIS INDICADOS EM PROJETO OU SOLICITADOS PELA ADMINISTRAÇÃO.
3.8.6	PISO TÁTIL DIRECIONAL E/OU ALERTA, DE CONCRETO, NA COR NATURAL, PARA DEFICIENTES VISUAIS, DIMENSÕES 25X25 CM, APLICADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA E REJUNTADO (Ref. 09418 (RSE))	BANHEIROS COLETIVOS E PNE	DEVERÃO SER CONFECCIONADOS COM AS DIMENSÕES ESPECIFICADOS NA NORMA NBR 9050/2004 COM UTILIZAÇÃO DE PEÇAS DE CONCRETO; DEVERÁ SER ASSENTADO DE FORMA A ESTAR NIVELADO COM O PISO ADJACENTE, DEIXANDO APENAS AS SALIÊNCIAS DIRECIONAIS ACIMA DESTA NÍVEL;
3.9	REVESTIMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÃO		
3.9.1	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA MAIOR QUE 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	BANHEIROS COLETIVOS E PNE	APLICAR EMBOÇO SOBRE ALVENARIA PARA RECEBIMENTO DE REVESTIMENTO CERÂMICO EM AMBIENTES COM ÁREA MAIOR QUE 10,0 M2; PREPARAÇÃO MECÂNICA E APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES INTERNAS; ESP = 20 MM; DEVE SER EXECUTADO TALISCAMENTO E MESTRAS; A SUPERFÍCIE DEVE SER SARRAFEADA DE MANEIRA QUE A MESMA FIQUE APROPRIADA PARA RECEBIMENTO DE ARGAMASSA COLANTE DAS CERÂMICAS.
3.9.2	MASSA ÚNICA (REBOCO), PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES, ESPESSURA DE 25 MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. (Ref. SINAPI 87529)	DEPÓSITO	APLICAR REBOCO NAS ÁREAS EXECUTADAS DE ALVENARIA QUE DEVAM RECEBER PINTURA, SEJAM EXTERNAS OU INTERNAS; UTILIZAR ARGAMASSA PREPARADA EM BETONEIRA; ESPESSURA DE 25 MM; EXECUTAR O SERVIÇO COM AUXÍLIO DE TALISCAS E MESTRAS; O LANÇAMENTO E COMPRESSÃO DA MASSA DEVE SER MANUAL; REALIZAR SARRAFEAMENTO E DESEMPENAMENTO.
3.9.3	REVESTIMENTO CERÂMICO SOBRE PAREDES COM PLACAS TIPO GRÊS (OU SEMI-GRÊS) DE DIMENSÕES 10x10 CM, APLICADO COM ARGAMASSA PRÉ-FABRICADA EM PAREDES INTERNAS, INCLUSIVE REJUNTAMENTO. (Ref. Seinfra C4442, C1102)	BANHEIROS COLETIVOS E PNE	APLICAR REVESTIMENTO CERÂMICO SOBRE PAREDES INTERNAS NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO COM RESPEITO ÀS ALTURAS ESTABELECIDAS; PEÇAS DE 10x10 CM FIXADAS COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA TIPO AC I; REJUNTAR COM ARGAMASSA À BASE DE REJUNTE CIMENTÍCIO; ADOTAR COLORAÇÕES DEFINIDAS EM PROJETO; PROCEDER LIMPEZA DA ÁREA EXECUTADA APÓS TÉRMINO DO SERVIÇO.
3.10	ESQUADRIAS		

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	SERVIÇO	APLICAÇÃO	DESCRIÇÃO
3.10.1	PORTA DE FERRO COMPACTA EM CHAPA, INCLUS. BATENTES E FERRAGENS (Ref. Seinfra C1958)	NAS NOVAS PORTAS METÁLICAS A SEREM INSTALADAS NOS BANHEIROS	ASSENTAR NOVAS PORTAS METÁLICAS (METALON) NOS LOCAIS INDICADOS EM PROJETO COM DIMENSÕES EXPOSTAS NO QUADRO DE ESQUADRIAS; O ASSENTAMENTO SERÁ DADO POR CHUMBAMENTO EM ALVENARIA OU CONCRETO COM ACABAMENTO EM ARGAMASSA; INCLUSOS BATENTES, FECHADURA METÁLICA CROMADA COMPLETA E DOBRADIÇAS.
3.10.2	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADE COM CHAPA, COM GUARNIÇÕES. AF_12/2019	CASA DE GÁS	ASSENTAR NOVAS PORTAS METÁLICAS (METALON) NOS LOCAIS INDICADOS EM PROJETO COM DIMENSÕES EXPOSTAS NO QUADRO DE ESQUADRIAS; O ASSENTAMENTO SERÁ DADO POR CHUMBAMENTO EM ALVENARIA OU CONCRETO COM ACABAMENTO EM ARGAMASSA; INCLUSOS BATENTES, FECHADURA METÁLICA CROMADA COMPLETA E DOBRADIÇAS.
3.10.3	JANELA DE FERRO TIPO CAIXILHO DE CORRER OU MAXIMAR (SEINFRA C1518)	TODAS AS NOVAS JANELAS, BASCULANTES OU PIVOTANTES, SEGUNDO PROJETO ARQUITETÔNICO.	CONFECCIONAR E INSTALAR JANELA DE FERRO DO TIPO BASCULANTE (OU PIVOTANTE) NAS ÁREAS INDICADAS EM PROJETO; APLICAR EM SUBSTITUIÇÃO A PEÇAS DANIFICADAS OU VELHAS; FIXAÇÃO EM CHUMBAMENTO EM ALVENARIA.
3.11	PINTURA		
3.11.1	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO FOSCO) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	TODAS AS NOVAS ESQUADRIAS METÁLICAS	APLICAR PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO NAS ESQUADRIAS E DEMAIS COMPONENTES METÁLICOS DA OBRA; OBSERVAR REGULARIZAÇÃO DAS SUPERFÍCIES; PROMOVER LIXAMENTO PRÉVIO, CASO NECESSÁRIO; INCLUSO SOLVENTE À BASE DE AGUARRÁS, SEGUIR COLORAÇÃO ESPECIFICADA EM PROJETO.
3.11.2	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	FACES INFERIORES DE TODAS AS LAJES DOS BANHEIROS COLETIVOS E PNE	UTILIZAR MASSA CORRIDA PVA NOS TETOS REBOCADAS; OBSERVAR A REQUERIDA LIMPEZA DA SUPERFÍCIE ANTES DA APLICAÇÃO; ESTA DEVE SER FEITA ATRAVÉS DE DESEMPENADEIRA EM CAMADAS FINAS ATÉ O PERFEITO NIVELAMENTO; AGUARDAR SECAGEM DA PRIMEIRA CAMADA PARA APLICAÇÃO DA SEGUNDA; APÓS SECAGEM TOTAL, PROCEDER O LIXAMENTO E LIMPEZA DA SUPERFÍCIE ACABADA.
3.11.3	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	FACES INFERIORES DE TODAS AS LAJES DOS BANHEIROS COLETIVOS E PNE	UTILIZAR TINTA LÁTEX PVA PREMIUM EM FACES INFERIORES DE LAJES, DUAS DEMÃOS; OBSERVAR A PERFEITA LIMPEZA E REGULARIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE ANTES DA APLICAÇÃO; ESTA DEVE SER FEITA ATRAVÉS DE ROLO OU TRINCHA; RESPEITAR INTERVALOS DE TEMPO ENTRE DEMÃOS; ADOPTAR COLORAÇÃO ESPECIFICADA EM PROJETO.
3.11.4	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	DEPÓSITO E PAREDES EXTERNAS BWCS	APLICAR MASSA CORRIDA PVA EM PAREDES EXTERNAS OU INTERNAS; DEVE SER FEITO LIXAMENTO NA SUPERFÍCIE ACABADA DA MASSA.
3.11.5	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	DEPÓSITO E SALAS DE AULA	APLICAR TINTA LÁTEX PVA PREMIUM LINHA PREMIUM NAS PAREDES INTERNAS DOS AMBIENTES; SEGUIR COLORAÇÃO INDICADA EM PROJETO; DEVEM SER DADAS DUAS DEMÃOS, INCLUSIVE RETOQUES NECESSÁRIOS.
3.11.6	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	PAREDES EXTERNAS	APLICAR PINTURA ACRÍLICA (TIPO PREMIUM) EM PAREDES EXTERNAS DA EDIFICAÇÃO; EXECUTAR DUAS DEMÃOS, ALÉM DE RETOQUES CASE NECESSÁRIOS; OBSERVAR A CORRETA LIMPEZA E REGULARIZAÇÃO DAS SUPERFÍCIES; ADOPTAR CORES E ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO.
3.12	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
3.13	INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA		
3.14	INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO		
3.15	BANCADAS E PEITORIS		
3.15.1	BANCADA DE GRANITO CINZA, E = 2 CM (Ref. SEINFRA C4068)	BANCADAS DOS BANHEIROS	FORNECER E INSTALAR BANCADAS DE GRANITO CINZA POLIDO COM ESPESURA DE 2 CM; APLICAR EM LOCAIS INDICADOS EM PROJETO COM RESPEITO ÀS DIMENSÕES ESTABELECIDAS; ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA PREPARADA MANUALMENTE SOBRE ALVENARIA OU MÃOS FRANCESAS (NÃO INCLUSAS).
3.15.2	SUORTE MÃO FRANCESA EM AÇO, ABAS IGUAIS 40 CM, CAPACIDADE MÍNIMA 70 KG, BRANCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	BANCADAS DOS BANHEIROS	AS CONEXÕES (JOELHOS, JUNÇÕES, REDUÇÕES, ETC) DEVEM SER UTILIZADAS CONFORME NECESSIDADE, DE MODO QUE SEJA GARANTIDA A PERFEITA VEDAÇÃO DO FLUXO DE ESGOTO NAS TUBULAÇÕES.
3.16	VIDROS, LOUÇAS E METAIS		
3.16.1	CUBA DE EMBUTIR OVAL EM LOUÇA BRANCA, 35 X 50CM OU EQUIVALENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	BANHEIROS COLETIVOS	INSTALAR CUBA DE EMBUTIR OVAL EM LOUÇA BRANCA EM BANCADAS DE GRANITO; ADESIVAR PEÇA COM MASSA PLÁSTICA; SEGUIR PROJETO ARQUITETÔNICO.
3.16.2	TORNEIRA CROMADA DE MESA, 1/2"OU 3/4" PARA LAVATÓRIO, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	BANHEIROS COLETIVOS	INSTALAR TORNEIRA CROMADA DE TUBO MÓVEL DE MESA, PADRÃO ALTO; INCLUSO AREJADOR;
3.16.3	VÁLVULA EM METAL CROMADO 1.1/2"OU 1.1/2" PARA TANQUE OU LAVATÓRIO, COM OU SEM LADRÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	BANHEIROS COLETIVOS	APLICAR VÁLVULA METÁLICA CROMADA EM PIAS, TANQUES OU LAVATÓRIOS;
3.16.4	SIFÃO DO TIPO GARRAFA EM METAL CROMADO 1 X 1.1/2"FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	BANHEIROS COLETIVOS	INSTALAR SIFÕES METÁLICOS CROMADOS NAS SAÍDAS DAS VÁLVULAS DE PIAS, TANQUES E LAVATÓRIOS; INCLUSA UTILIZAÇÃO DE FITA VEDA ROSCA.
3.16.5	SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO COM RESERVATÓRIO 800 A 1500 ML, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020	TODOS OS BANHEIROS	INSTALAR SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER NOS PONTOS APRESENTADOS EM PROJETO; ADOPTAR ALTURA ERGONOMICA; FIXAR AS PEÇAS COM PARAFUSOS E BUCHAS.
3.16.6	TOALHEIRO PLÁSTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO (Ref. C1996)	TODOS OS BANHEIROS	INSTALAR PORTA TOLHA DE PAPEL PLÁSTICO EM LOCAIS INDICADOS EM PROJETO; FIXAR SOBRE BANCADAS DE LAVATÓRIOS.
3.16.7	SABONETEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020	TODOS OS BANHEIROS	FIXAR SABONETEIRA METÁLICA CROMADA NOS BOXES PARA CHUVEIROS.
3.16.8	PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX P/WCS (Ref. Seinfra 24.1 C1898)	BANHEIROS PCD	FIXAR PEÇAS DE APOIO EM TUBOS DE AÇO INOXIDÁVEL SEGUNDO DIMENSÕES APRESENTADAS EM PROJETO; APLICÁVEL EM PORTAS, CORRIMÕES OU PAREDES.
3.16.9	BANCO ARTICULÁVEL PARA BANHO DE DEFICIENTE (Ref. Seinfra 24.1 C1898)	BANHEIROS PCD	INSTALAR BANCO ARTICULÁVEL METÁLICO PARA DEFICIENTES DE ACORDO COM LOCALIZAÇÃO E ALTURA INDICADA EM PROJETO.
3.16.10	VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA PARA DEFICIENTE (Ref. SINAPI 86888)	BANHEIROS PCD	INSTALAR VASO SANITÁRIO EM LOUÇA BRANCA PARA PCD NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO; FIXAR AS PEÇAS COM PARAFUSOS, PORCAS E ARGAMASSA DE REJUNTAMENTO; CADA VASO DEVE PERMANECER NIVELADO E POSICIONADO DE FORMA SIMÉTRICA NOS COMPARTIMENTOS INDIVIDUAIS.
3.16.11	CHUVEIRO PLÁSTICO INSTALADO (Ref. Seinfra 24.1 C0797)	TODOS OS BANHEIROS	INSTALAR CHUVEIRO DE PLÁSTICO NA ALTURA DE 2,2 M.
3.16.12	LAVATÓRIO LOUÇA DE CANTO SEM COLUMNA, COM SIFÃO CROMADO, VÁLVULA CROMADA E ENGATE FLEXÍVEL (Ref. ORSE 07350)	BANHEIROS PCD	INSTALAR LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA EM CANTOS, CONFORME INDICAÇÃO EM PROJETO; INCLUI SIFÃO CROMADO, VÁLVULA EM METAL CROMADO E ENGATE FLEXÍVEL.
3.16.13	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	BANHEIROS COLETIVOS	INSTALAR VASO SANITÁRIO EM LOUÇA BRANCA NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO COM PREVISÃO DE VÁLVULA DE DESCARGA; FIXAR AS PEÇAS COM PARAFUSOS, PORCAS E ARGAMASSA DE REJUNTAMENTO; CADA VASO DEVE PERMANECER NIVELADO E POSICIONADO DE FORMA SIMÉTRICA NOS COMPARTIMENTOS INDIVIDUAIS.
3.17	SERVIÇOS FINAIS		
3.17.1	PLACA PADRÃO SEDUC - EM CHAPA ACRÍLICA DE 15MM COM O BRASÃO DO ESTADO DO PIAUÍ FIXADA EM CAIXA METÁLICA COM 03 LÂMPADAS FLUORESCENTES (AQUISIÇÃO, FIXAÇÃO E MONTAGEM) - DIM = 1,20X0,90M	FACHADA DA ESCOLA	EXECUTAR PLACA EM ACRÍLICO TIPO SANDUÍCHE COM BRASÃO DO ESTADO DO PIAUÍ EM PAREDE DE FACHADA PADRÃO; DIMENSÕES ESPECIFICADAS EM PROJETO; INSTALAR PONTO DE ILUMINAÇÃO EMBUTIDO EM ALVENARIA COMPOSTO POR ABRIGO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, 3 LÂMPADAS FLUORESCENTES E REATORES.

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	SERVIÇO	APLICAÇÃO	DESCRIÇÃO
3.17.2	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 6 M³ - CARGA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA DE 0,80 M³ / 111 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF_07/2020	DEMOLIÇÕES	TUDO O ENTULHO DA OBRA DEVE SER AMONTOADO E LEVADO A CAMINHÃO TRANSPORTADOR.
3.17.3	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 6 M³, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	DEMOLIÇÕES	TUDO O ENTULHO DA OBRA DEVE SER AMONTOADO E LEVADO A CAMINHÃO TRANSPORTADOR.
3.17.4	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	RECREIO, BANHEIROS, SALAS DE AULA E CIRCULAÇÃO	TODA A ÁREA DE REFORMA OU AMPLIAÇÃO DEVE SER ENTREGUE À ADMINISTRAÇÃO EM PLENAS CONDIÇÕES DE LIMPEZA; TAL SERVIÇO SE APLICA A PISOS, PAREDES, ESQUADRIAS, ETC; TODO E QUALQUER ENTULHO REMANESCENTE DEVE SER RETIRADO.